

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

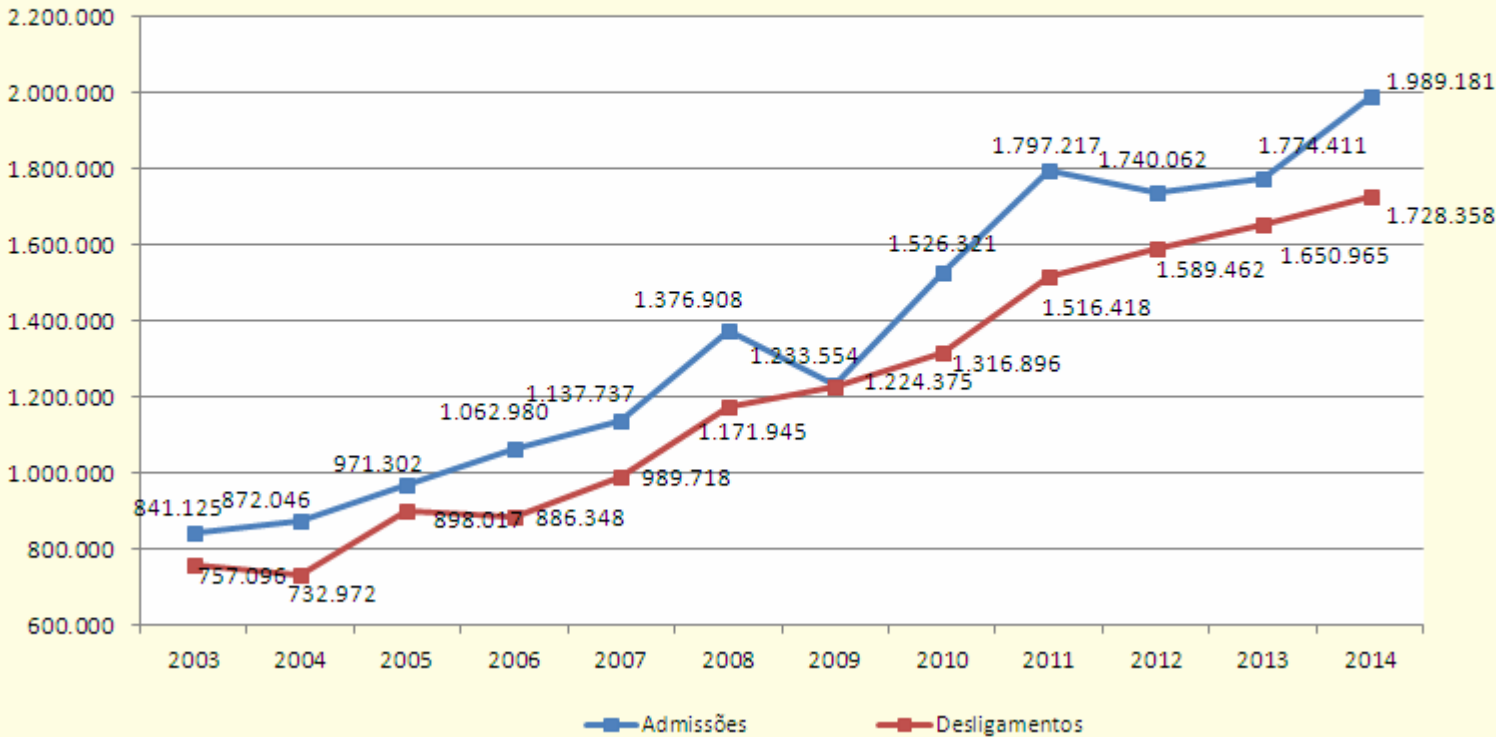
FEVEREIRO de 2014

Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em fevereiro de 2014..... 1.989.181
- Total de Desligamentos em fevereiro de 2014 .. 1.728.358
- Total de empregos gerados em fevereiro de 2014260.823
- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a fevereiro de 2014 4.792.529

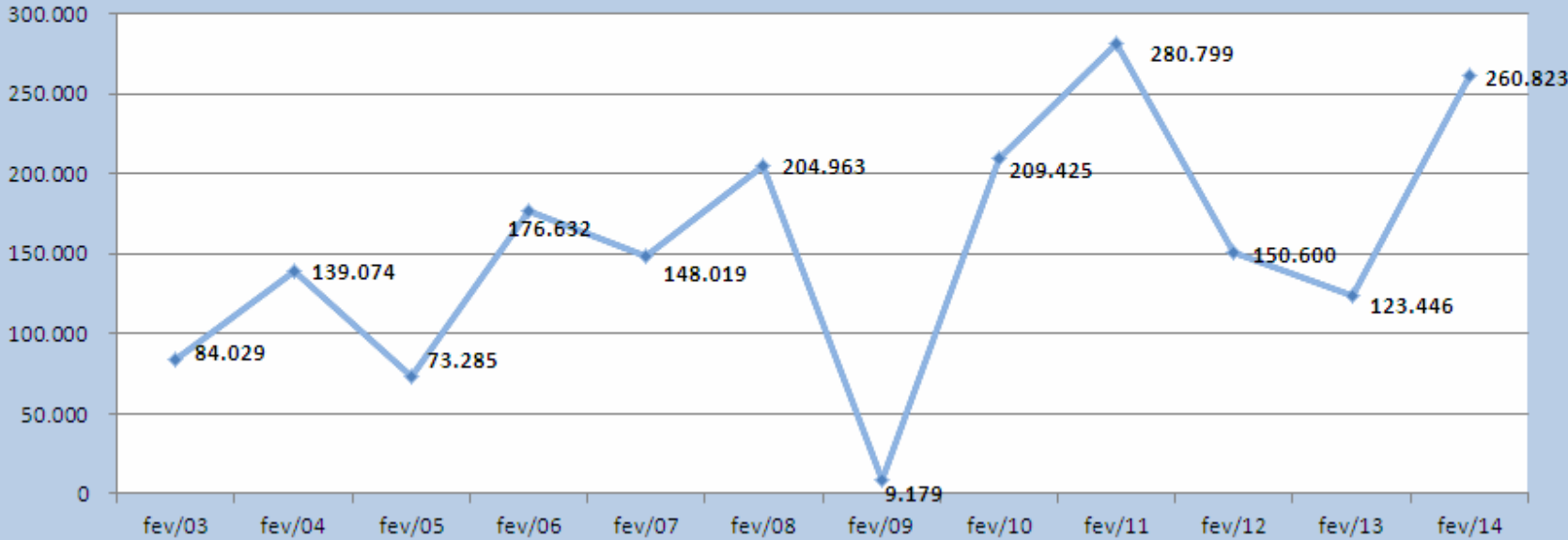


Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Fevereiro 2003 a 2014, Segundo o CAGED





Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Fevereiro, Segundo o CAGED - Sem Ajustes



Nível de Emprego Formal – Fevereiro de 2014

1. De acordo com CAGED, o emprego formal celetista cresceu **0,64%**, em relação ao estoque do mês anterior, indicando que foram gerados **260.283 empregos formais**, o segundo melhor saldo para o mês na série histórica. Este resultado só foi inferior ao registrado em fevereiro de 2011 (**+280.799 postos**), ano em que ocorreu a segunda melhor geração de empregos formais brasileiro (2.026.571 postos). Tal comportamento mostra uma reação do mercado de trabalho, considerando que esta criação expressiva de empregos só foi observada pela última vez em abril de 2011 (+272.225 postos). Com essa expansão, este é o sétimo mês consecutivo de desempenho superior, quando comparado ao mesmo período do ano
2. Em termos setoriais, verificou-se aumento generalizado, com todos os setores apresentando um melhor comportamento frente a fevereiro de 2012. Em números absolutos, os destaques foram para os **Serviços (+143.345 postos**, saldo recorde para o período), **Indústria de Transformação (+51.951 postos**, o terceiro maior resultado para o mês) e **Construção Civil (+25.055 postos**, resultado acima da média de 14.088 postos).
3. O saldo de fevereiro foi oriundo de **1.989.181** admissões e de **1.728.358** desligamentos, ambos os maiores resultados para o período.
4. Nos últimos 12 meses, verificou-se a criação de **1.157.709 postos de trabalho**, equivalentes à expansão de **2,91%** no contingente de empregados celetistas do País.
5. No período de janeiro de 2011 a fevereiro de 2014, foram gerados **4.792.529 postos de trabalho**, representando um crescimento de **10,88%** sobre o estoque de dezembro de 2010.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. Em termos setoriais, verificou-se que seis dos oito setores registraram desempenho acima da média para os meses de fevereiro entre os anos de 2003 a 2014. As exceções foram **Agricultura** e **Extrativa Mineral**.
2. Os resultados apresentados foram:
 - **Serviços: +143.345 postos** ou **+ 0,85%**, **saldo recorde** para o período.
 - **Indústria de Transformação: +51.951 postos** ou **+0,62 %**, terceiro melhor resultado para o período
 - **Construção Civil: +25.055 postos** ou **+0,79%**, saldo superior ao registrado em fevereiro de 2013 e **(+15.636 postos)** e a média **(+14.088 postos)**
 - **Comércio: + 19.330 postos** ou **+0,21%**, o segundo melhor resultado para o mês e o maior saldo para fevereiro desde 2005.
 - **Administração Pública: +12.804 postos** ou **+1,41 %**, saldo maior que o ocorrido em fevereiro de 2013 **(+12.364 postos)** e que a média para o mês **(+12.466 postos)**.
 - **Agricultura : + 6.098 postos** ou **+ 0,39 %**, apresentou uma reação comparativamente a fevereiro de 2013 (**- 9.775 postos**).
 - **Serviços Industriais de Utilidade Pública: +1.617 postos** ou **+0,40%** , melhor resultado para fevereiro desde 2011.
 - **Extrativa Mineral: + 623 postos** ou **+0,27 %**, saldo superior ao registrado em fevereiro de 2013 **(+165 postos)**

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O saldo recorde do emprego no setor **Serviços (+143.345 postos ou +0,85%)** decorreu da expansão do emprego em todos os ramos que o compõem, com quatro apresentando recordes e um deles evidenciando o segundo melhor resultado da série do CAGED para o mês.
2. Os segmentos com resultados recordes foram:
 - **Ensino : +48.813 postos ou + 3,18%,**
 - **Serviços de Alojamento e Alimentação: +36.337 postos ou +0,64%;**
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: + 13.333 postos ou +0,60%,**
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +8.704 postos ou +0,48%,**
3. **Os Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +36.045 postos ou +0,74%,** registraram o segundo melhor desempenho para o mês.
4. **As instituições Financeiras** apresentaram uma relativa estabilidade **(+113 postos ou +0,02%)**, porém mostraram uma reação em relação ao comportamento de janeiro último **(- 567 postos ou - 0,08%)**.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O bom desempenho do emprego na **Indústria de Transformação (+51.951 postos ou +0,62%)** originou-se da expansão em onze dos doze segmentos que a integram, com um ramo registrando recorde , um o segundo maior saldo e dois o terceiro melhor resultado para o período.
2. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
 - **Indústria de Produtos Alimentícios : +12.587 postos ou +0.65%**, terceiro maior saldo para o mês,
 - **Indústria de Calçados: +7.271 postos ou +2,13%**, terceiro maior saldo para o período;
 - **Indústria Química: +7.172 postos ou +0,74%**, saldo recorde para o mês
 - **Indústria da Borracha: + 6.636 postos ou +1,88 %**, melhor resultado para o mês, nos últimos quatro anos.
 - **Indústria Têxtil: + 6.214 postos ou +0,60%**, segundo maior saldo para o mês;
 - **Indústria Mecânica: +4.209 postos ou +0,63%**;
3. **A indústria de Material de Transporte** foi o único ramo industrial que não elevou o nível de emprego ao apontar uma redução de **44 postos de trabalho (-0,01%)**, que pode ser considerada como relativa estabilidade, como também uma reação em relação ao desempenho de janeiro último: **- 1.092 postos ou - 0,18%**.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A elevação do emprego na Agricultura (+ 6.098 postos ou + 0,39%) foi oriunda da conjugação entre movimentos positivos e negativos em seus ramos de atividade:

2. Desempenhos positivos em destaque:

- Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, exceto Laranja e Uva: +3.857 postos

 - Rio Grande do Sul: +2.224 postos

 - Santa Catarina: + 932 postos

- Cultivo da Cana-de-Açúcar: +3.745 postos

 - São Paulo: +3.943 postos

 - Goiás: + 1.643 postos

- Cultivo de Soja: +2.857 postos

 - Mato Grosso: + 1.613 postos

3. Desempenhos negativos em destaque:

- Cultivo de Laranja: -4.797 postos

 - São Paulo: -4.616 postos

- Atividades de Apoio à Agricultura: -2.251 postos

 - São Paulo: -2.908 postos

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. No recorte geográfico, verificou-se expansão do nível de emprego nas cinco grandes regiões, com duas delas registrando saldos recordes, uma o segundo melhor resultado, e uma, o terceiro maior saldo.

1.1 As duas Regiões com desempenhos recordes foram:

- Sul: **+79.990 postos** ou +1,08%, saldo proveniente da expansão recorde do emprego nas três UFs: Santa Catarina (**+27.891 postos** ou +1,40%), Rio Grande do Sul : (**+26.487 postos** ou +1,00%) e Paraná (**+25.612 postos** ou +0,94%).

- Nordeste: **+17.565 postos** ou +0,27%, resultado oriundo do aumento do emprego em sete UFs da Região, com cinco delas registrando recordes e duas o melhor resultado. Foram recordes: Bahia (**+7.420 postos**), Ceará (**+ 7.231 postos**), Paraíba (**+ 1.385 postos**), Piauí (**+ 966 postos**) e Rio Grande do Norte (**+ 931 postos**).

1.2 Nas demais Regiões os resultados foram:

- Sudeste:**+130.628 postos** ou +0,60%, terceiro maior saldo, resultante do aumento generalizado do emprego em todas as UFs, com recorde no Rio de Janeiro (**+ 25.820 postos**) e segundo melhor desempenho para o Espírito Santo (**+4.166 postos**). O estado de São Paulo (**+ 77.928 postos**) liderou a geração de emprego no País.

- Centro-Oeste: **+29.515 postos** ou + 0,93%, segundo maior resultado, decorrente da elevação do emprego em todas as UFs, com o Distrito Federal (**+ 5.181 postos**) apresentando recorde e Goiás(**+12.554 postos**) o segundo melhor desempenho juntamente com Mato Grosso do Sul (**+4.362 postos**)

- Norte: + **3.125 postos** ou +0,17%, com expansão em cinco UFs, com destaques para o Pará (**+1985 postos**) e Tocantins (**+ 1.184 postos**).

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as Unidades da Federação, vinte e três delas elevaram o nível de emprego, com dez apresentando recordes e cinco o segundo melhor desempenho.
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: **+ 77.928 postos** ou **+ 0,61%** (melhor resultado para o mês, nos últimos três anos)
 - Santa Catarina: **+27.891 postos** ou **+1,40 %**, resultado recorde e a maior taxa de crescimento dentre as UFs
 - Rio Grande do Sul: **+ 26.487 postos** ou **+1,00 %**, resultado recorde
 - Rio de Janeiro (**+ 25.820 postos** ou **+ 0,67 %**)
 - Paraná: **+ 25.612 postos** ou **+0,94%**
3. Os demais estados que obtiveram recordes foram Bahia (**+7.420 postos**), Ceará (**+ 7.231 postos**), Distrito Federal (**+ 5.181 postos**), Paraíba (**+ 1.385 postos**), Piauí (**+ 966 postos**) e Rio Grande do Norte (**+931 postos**)
4. Os estados de Pernambuco (**- 883 postos**) e Maranhão (**- 866 postos**), foram os que apresentaram as maiores reduções do emprego em fevereiro.

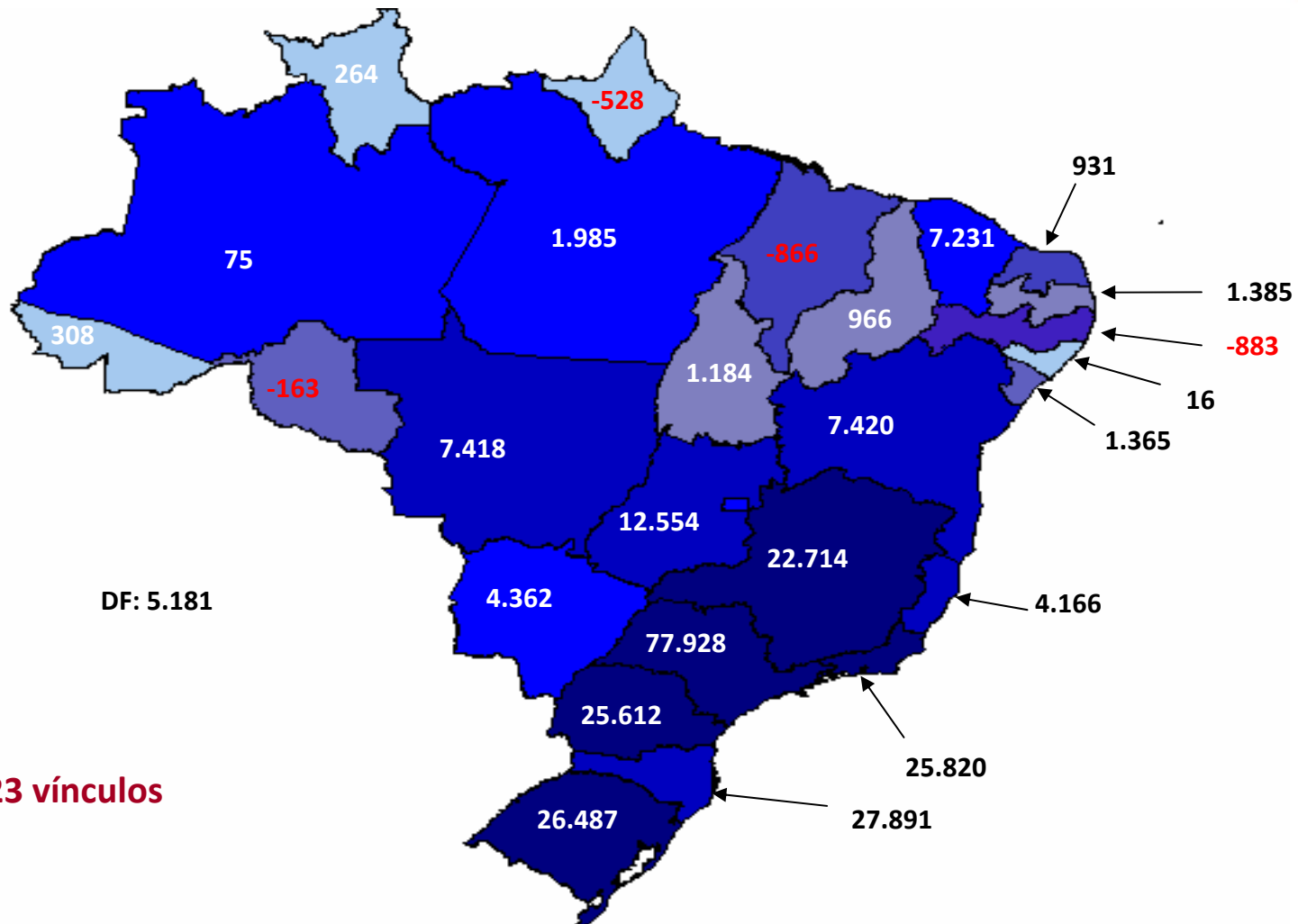
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas** registrou aumento de 0,57% em fevereiro de 2014, representando uma geração de **94.524 postos de trabalho**. Este resultado foi oriundo da expansão generalizada das nove regiões metropolitanas.
2. **Áreas Metropolitanas** que apresentaram os maiores aumentos foram:
 - São Paulo : + **34.914 postos** ou + 0,51%
 - Rio de Janeiro : + **21.331 postos** ou +0,73%
 - Curitiba: + **9.507 postos** ou + 0,87%,
 - Belo Horizonte: + **8.159 postos** ou + 0, 51%
 - Porto Alegre : + **8.020 postos** ou + 0,68%
3. No Interior desses aglomerados urbanos, o emprego cresceu 0,68 % (**+99.790 postos de trabalho**), resultado mais favorável que o registrado para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - São Paulo: **+43.014 postos** ou +0,72%
 - Rio Grande do Sul: **+18.467 postos** ou +1,25%
 - Paraná: **+16.105 postos** ou +0,99%%
 - Minas Gerais : + **14.555 postos** ou + 0,55%



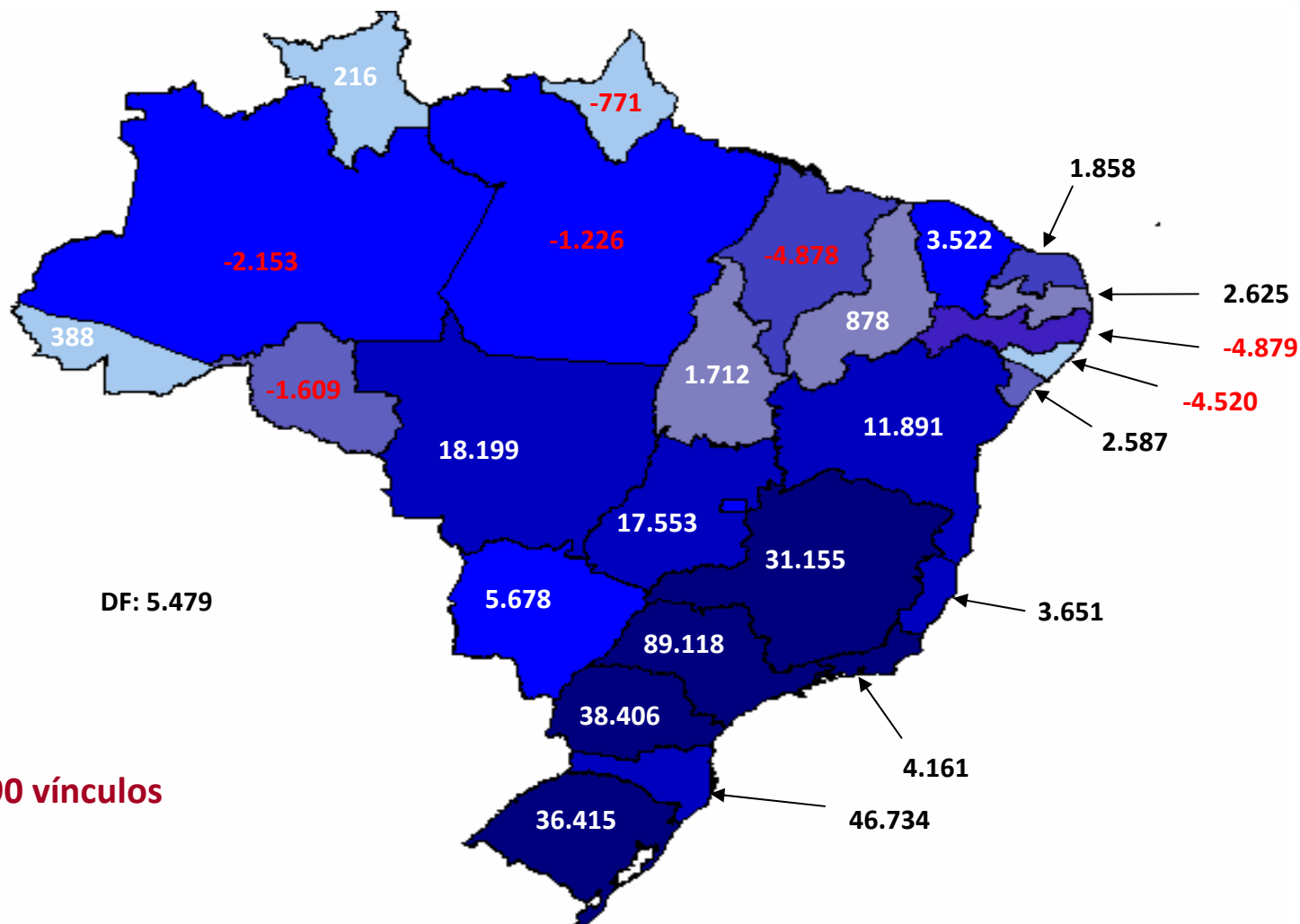
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Fevereiro de 2014



Brasil – UF
Saldo: 260.823 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro a Fevereiro de 2014



Brasil – UF
Saldo: 302.190 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2014

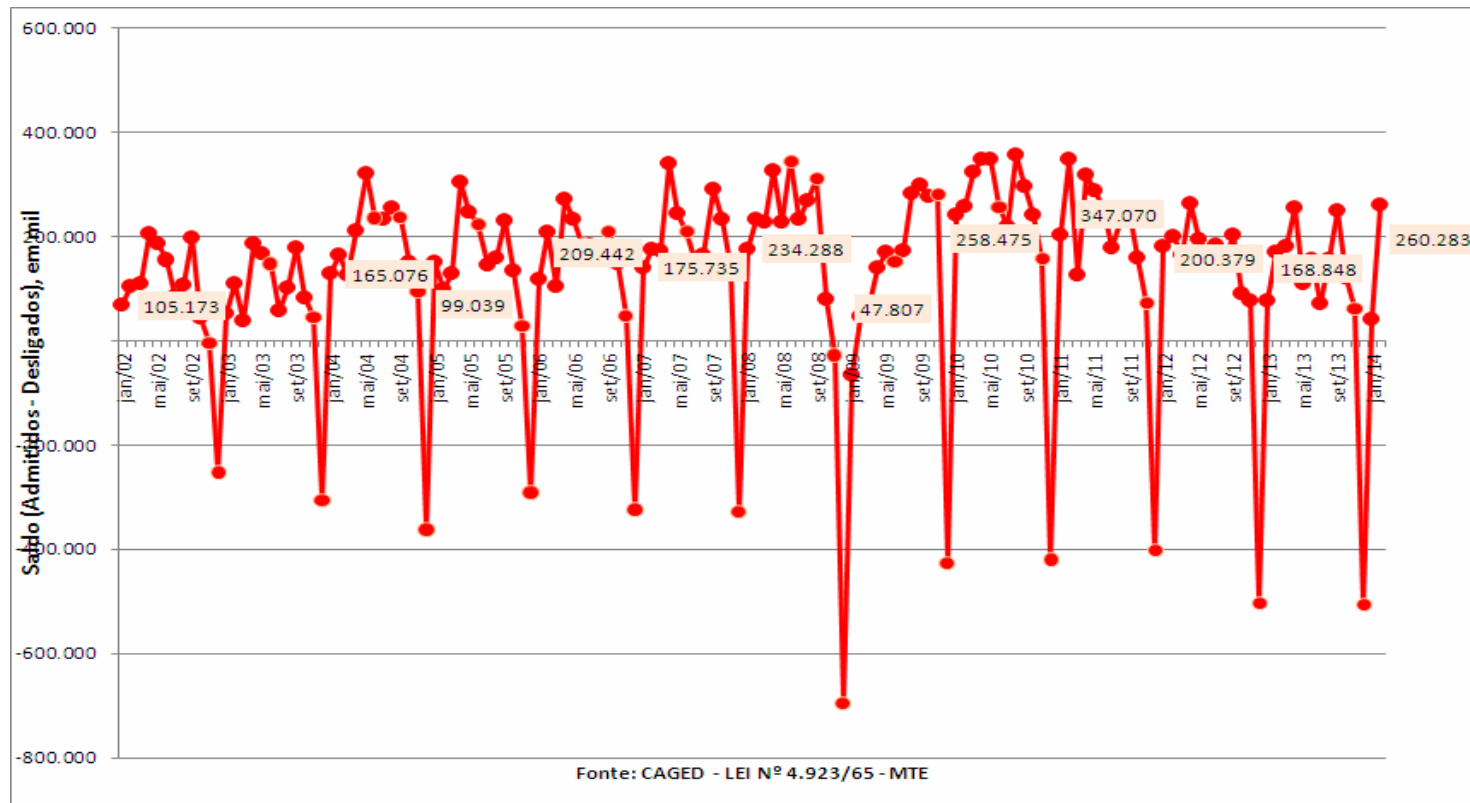
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV *	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	68	82	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-253
2003	53	84	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-305
2004	128	139	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-362
2005	151	73	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-291
2006	118	177	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-323
2007	141	148	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-329
2008	177	205	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	-67	9	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-426
2010	240	209	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-420
2011	202	281	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-402
2012	181	151	166	264	196	163	184	153	202	90	76	-503
2013	76	123	182	255	110	155	70	157	250	121	62	-507
2014	41	261										

* Os saldos do mês de fevereiro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de janeiro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a fevereiro de 2014



* Os dados de março/2013 a fevereiro/2014 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de fevereiro/14 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE FEVEREIRO DE 2014 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.989.181	1.728.358	260.823	0,64
1º	São Paulo	614.349	536.421	77.928	0,61
2º	Santa Catarina	137.524	109.633	27.891	1,40
3º	Rio Grande do Sul	158.081	131.594	26.487	1,00
4º	Rio de Janeiro	171.432	145.612	25.820	0,67
5º	Paraná	158.652	133.040	25.612	0,94
6º	Minas Gerais	212.029	189.315	22.714	0,53
7º	Goiás	68.193	55.639	12.554	1,04
8º	Bahia	69.334	61.914	7.420	0,41
9º	Mato Grosso	42.476	35.058	7.418	1,14
10º	Ceará	47.607	40.376	7.231	0,61
11º	Distrito Federal	36.420	31.239	5.181	0,65
12º	Mato Grosso do Sul	28.178	23.816	4.362	0,86
13º	Espírito Santo	42.807	38.641	4.166	0,53
14º	Pará	31.504	29.519	1.985	0,25
15º	Paraíba	15.335	13.950	1.385	0,35
16º	Sergipe	10.408	9.043	1.365	0,46
17º	Tocantins	6.852	5.668	1.184	0,72
18º	Piauí	10.081	9.115	966	0,34
19º	Rio Grande do Norte	17.253	16.322	931	0,21
20º	Acre	2.413	2.105	308	0,37
21º	Roraima	1.917	1.653	264	0,53
22º	Amazonas	16.607	16.532	75	0,02
23º	Alagoas	9.454	9.438	16	0,00
24º	Rondônia	12.011	12.174	-163	-0,06
25º	Amapá	2.414	2.942	-528	-0,64
26º	Maranhão	15.681	16.547	-866	-0,18
27º	Pernambuco	50.169	51.052	-883	-0,06

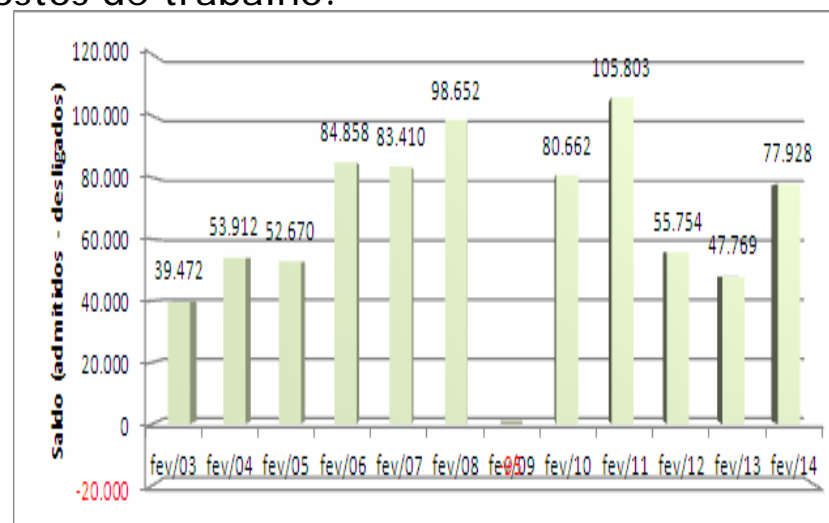
Fonte: CAGED - Lei 4.923/05
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo - Fevereiro de 2014

1. Segundo os dados do CAGED, em fevereiro de 2014 foram gerados **77.928** empregos celetistas, o melhor resultado para o mês desde nos últimos três anos, o que representou expansão de **0,61%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores de Serviços (+50.756 postos), da Indústria de Transformação (+12.563 postos), da Administração Pública (+6.545 postos) e do Comércio (+6.160 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **89.118** postos (+0,70%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **2,02%** no nível de emprego ou +254.214 postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2014	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	90	0,42
Indústria de Transformação	12.563	0,43
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	596	0,55
Construção Civil	4.316	0,58
Comércio	6.160	0,23
Serviços	50.756	0,89
Administração Pública	6.545	2,21
Agropecuária	-3.098	-0,87
Total	77.928	0,61

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

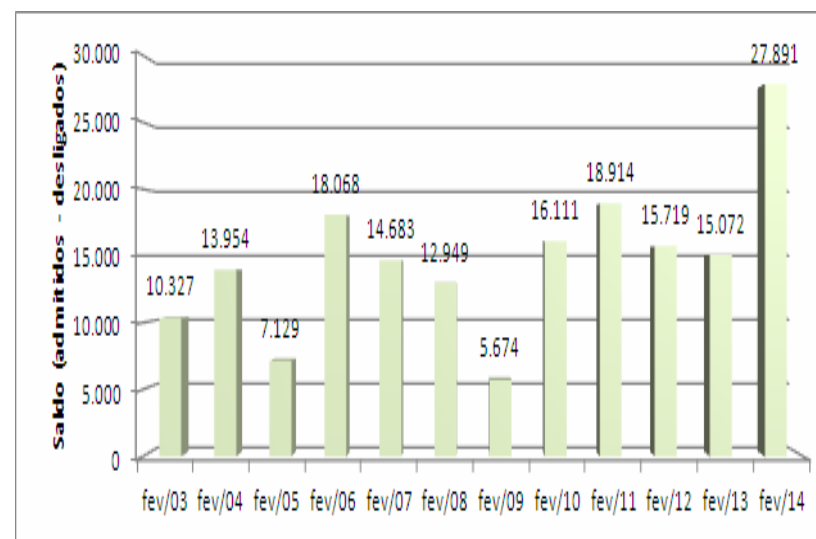


Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina – Fevereiro/2014

1. Segundo os dados do CAGED, em fevereiro de 2014 foram criados **27.891** empregos celetistas, saldo recorde para o período, o que representou um crescimento de **1,40%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores da Indústria de Transformação (+13.180 postos), dos Serviços (+7.051 postos) e da Administração Pública (+3.350 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **46.734** postos (+2,36%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **4,41%** no nível de emprego ou +85.609 postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2014	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-12	-0,14
Indústria de Transformação	13.180	1,91
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	53	0,27
Construção Civil	2.108	1,89
Comércio	1.330	0,31
Serviços	7.051	1,05
Administração Pública	3.350	12,45
Agropecuária	831	1,65
Total	27.891	1,40

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul – Fevereiro/2014

1. Em fevereiro de 2014, segundo os dados do CAGED, foram gerados **26.487** empregos celetistas, saldo recorde para o período, equivalente a uma expansão de **1,00%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal elevação deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores da Indústria de Transformação (+**11.609** postos), de Serviços (+**6.861** postos), do Comércio (+**2.887** postos) e da Construção Civil (+ **2.378** postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos dois primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de **36.415** postos (+**1,37%**).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se crescimento de **3,33%** no nível de emprego ou **+86.665** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Fevereiro de 2014	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	143	1,96
Indústria de Transformação	11.609	1,54
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	317	1,20
Construção Civil	2.378	1,52
Comércio	2.887	0,47
Serviços	6.861	0,70
Administração Pública	420	1,24
Agropecuária	1.872	2,07
Total	26.487	1,00

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

